



Fernando Tolentino



Sigmaringa Seixas

# Extinção do DF divide opiniões

Os candidatos do PMDB à Câmara Fernando Tolentino e Luiz Carlos Sigmaringa estão divididos quanto à proposta de extinção do Distrito Federal, que circulou no debate entre seis candidatos ao Senado promovido pelo CORREIO BRAZILIENSE. Tolentino, que quer o DF como estado autônomo, é a favor de um plebiscito. Sigmaringa quer manter a tradição do Distrito Federal.

O candidato do PMDB à Câmara dos Deputados, Luiz Carlos Sigmaringa, elogiou a iniciativa do CORREIO BRAZILIENSE ao realizar um debate - divulgado no último domingo - com os candidatos ao Senado por Brasília.

Sigmaringa afirmou ser essa, uma atitude louvável e que contribui para estimular o debate democrático. "A preocupação do CORREIO BRAZILIENSE em levar as posições dos candidatos à população para que ala possa melhor decidir em 15 de novembro, é altamente positiva e serve para enriquecer este processo eleitoral que hoje vivemos", disse o candidato do PMDB.

A respeito do tema que gerou maior polêmica, a autonomia do Distrito Federal, Sigmaringa afirmou que não é da nossa tradição, a capital funcionar em um estado. "No Império, as capitais funcionavam num município neutro e com a República, instituiu-se a figura do Distrito Federal", lembra Luiz Carlos Sigmaringa. Ele entende

que essa tradição deverá ser preservada na próxima Constituição.

"Sou a favor da ampliação na representação política ou através de uma Assembléia Legislativa, que nada impede que funcione no Distrito Federal, ou mesmo, através de uma Câmara de Vereadores; como era no antigo Distrito Federal", defendeu Sigmaringa.

Fernando Tolentino, candidato a deputado federal pelo PMDB, contestou, ontem, as objeções sobre a extinção do Distrito Federal por seis candidatos ao Senado no debate.

Tolentino entende que, na verdade, apenas três dos candidatos ao Senado se colocaram "visceralmente contra" a proposta: Maurício Correa (PDT), Lauro Campos (PT) e Álvaro Costa (PSB). Já Meira Filho (PMDB), Osório Adriano (PFL) e Leingberg Cury (PMDB), "ao admitirem uma consulta plebiscitária à População de Brasília, reconhecem a autonomia do povo.

O candidato do PMDB considera importante a discussão de sua proposta e diz que o verdadeiro sentido de uma campanha pré-Constituinte é exatamente a colocação de teses para o debate público. "Dai porque considero a posição de Maurício Correa reacionária: ele se opõe até à discussão, se coloca contra a autonomia da própria Constituinte ao dizer que o Distrito Federal é uma tradição republicana."